

O grupo de gestores que compõe o Departamento de Ensino de Formação Geral, em reunião realizada no dia 21/07/2020, avaliou os encaminhamentos que cada área/disciplina da Formação Geral fez em relação ao documento que propõe estabelecer “DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS NO IFSUL ADOTADAS EM RAZÃO DA PANDEMIA (COVID-19)” e manifesta, através deste documento, questões que entende como essenciais e que, quando novamente debatido no âmbito da Câmara de Ensino, devem ser consideradas de forma a estarem contempladas na versão do documento que será levada para aprovação do Conselho Superior da Instituição. São elas:

- Respeito as especificidades de cada Câmpus.

O grupo de gestores avaliou que o documento não respeita as especificidades de cada campus e, assim, entende que é fundamental uma proposição de alteração nas diretrizes de forma a contemplar as diferentes unidades que o instituto possui. Nesse sentido, é importante que a Câmara de Ensino leve em consideração que o IFSul possui unidades que estão em diferentes regiões do estado, que possuem infraestrutura muito distintas, quantidade diferentes de alunos e servidores envolvidos no processo educacional e número de ofertas de níveis educacionais, cursos e turmas em números completamente diferentes. Ainda, é fundamental que seja reconhecido o fato de Campus Pelotas ser uma das maiores unidades da rede federal de educação tecnologia e que não terá as mesmas condições de estruturar no mesmo tempo, em relação aos Campus menores, a implementação de atividades que atendam aos princípios que norteiam documento. Por fim, ressaltamos que não estamos pedindo que o Campus Pelotas tenha privilégios, mas sim, que o documento respeite as especificidades de cada Campus de forma a permitir a inclusão de todos, o respeito a vida e a manutenção da qualidade das ofertas educacionais do IFSul.

É importante ressaltar que esse encaminhamento está de acordo com o “Plano de Ação Complementar do Campus Pelotas no Contexto da Pandemia”, o qual foi aprovado pelo Conselho do Campus com a participação da comunidade escolar na sua construção.

O respeito as especificidades devem permitir que o Campus Pelotas possa considerar, na hora de planejar suas ofertas educacionais, alguns aspectos importantes, como:

- ✓ Considerar curva de ascensão dos casos de covid-19 em nossa região e a análise da COE-E local, especialmente a manifestação dos representantes da área de saúde pública e epidemiologia na tomada de decisões;
- ✓ Qualquer planejamento de oferta das atividades educacionais de forma remota deve levar em consideração os dados da pesquisa realizada pelo Câmpus Pelotas com a comunidade discente.
- ✓ Considerar os dados da pesquisa sobre os grupos de risco da covid-19 realizada pela reitoria do IFSul com os servidores e a redução da força de trabalho, em razão do enquadramento dos servidores nos grupos de risco, para o planejamento de atividades presenciais;
- ✓ Considerar a possibilidade de um calendário acadêmico alternativo, com um menor número de atividades e com planos e/ou projetos de ensino adaptados ao momento.
- ✓ Garantir a inclusão da Formação Geral no documento e a sua autonomia em relação ao planejamento, implementação e ofertas das atividades educacionais não presenciais.

#### - Inclusão dos Alunos e Participação da Comunidade

A maioria do grupo de gestores do DEFG entende que para qualquer oferta educacional de ensino remoto é necessário garantir a inclusão de todos os alunos matriculados no Campus Pelotas e manifesta a necessidade de alteração do artigo terceiro inciso segundo onde consta que “o IFSul moverá esforços” para “o IFSul deverá garantir” acesso aos recursos de tecnologia da educação para todos os estudantes matriculados. Nessa questão da garantia da inclusão de todos os estudantes, a CINAT-Química manifesta posição distinta e entende “que uma percentagem dos alunos não disponha de condições técnicas, financeiras e/ou psicológicas para o acompanhamento de atividades remotas, mesmo com os esforços Institucionais. Dessa forma, sugere que, tão logo, as condições sanitárias necessárias para o retorno do ensino presenciais sejam atingidas, priorizar a oferta de atividades presenciais aqueles que por ventura não conseguiram acompanhar as atividades remotas”.

Em relação a participação da comunidade acadêmica, a maioria do grupo manifesta-se favorável a inclusão, no documento das diretrizes, de uma garantia da participação dos três segmentos na tomada de decisões sobre as ofertas educacionais e sobre o calendário acadêmico. De maneira distinta, a CINAT-Química manifesta a importância de ouvir todos os segmentos, mas entende que “os comitês de acompanhamento sugeridos na proposta de construção de diretrizes devem ser compostos, predominantemente, por docentes visto que as definições a serem realizadas, em sua maioria, são pedagógicas. ”

Por fim, o grupo deliberou que cada coordenadoria vai se manifestar individualmente com suas contribuições no documento das diretrizes e avaliou negativamente a maneira como o documento foi enviado aos Campus, pois não propiciou o tempo adequada de análise e manifestação da comunidade acadêmica.